

ristico interno é fácil verificar a sinceridade do propósito e a genuinidade das declarações bíblicas. Os ensinamentos bíblicos e os resultados que seguem a obediência aos preceitos, revelam toda a Palavra digna de nossa confiança. A evidência externa ainda não falhou quanto a existência do povo e dos eventos descriptos em outras narrativas. O Dr. Brugsch Bey, sobre isto, diz: «que a historia de José de Genesio, é tão exacta que podia ser copiada dos monumentos egypcios ultimamente descobertos».

Ernesto Renan visitando a Palestina, escreve: «Toda aquella historia, que a uma distancia parece fluctuar nas nuvens de um mundo imaginario, agora assume uma forma, uma solidez que me causa admiração». O mesmo escriptor viajado diz: «pelos recitativos de Mathews e de Marcos em vez de me ser abstracto Aquelle cuja existencia podia ter sido duvidada, eu via como viva e movendo-se uma admiravel figura humana».

Essa admiravel «figura humana», é Christo o Verbo Incarnado, e, é por causa do caracter do Verbo Incarnado, que a Palavra escripta tem tanto poder na vida dos homens christãos.

O Sr. Emilio del Toro, Juiz do Supremo Tribunal de Porto Rico, declarou: «Tivesse eu o privilegio de communicar-me com todas as mães da America Latina, ainda por um só momento, eu empreharia esse privilegio em recomendar-lhes que puzesse nas mãos de seus filhos o Novo Testamento».

«A Biblia é o unico livro mediante o qual o Chile pode achar solução para o qual os seus mais complicados e importantes problemas», afirma o Dr. Arturo Alesandre, presidente da Republica do Chile. Lamentamos que a nossa extremada patria ainda não tivesse occasião de ouvir dos seus chefes suas palavras tão sinceras a respeito da Biblia.

E' neste livro que encontramos a perfeição do caracter que os homens perdem, nelle encontramos a verdade que abre o caminho pelo qual o homem será revelado um caracter integro. Na Biblia está a fonte do poder para o espiritalmente fraco; a fonte da saúde para os

males humanos; pão para a alma faminta, consolo para o coração triste; força para os espiritos cansados, e a esperança gloriosa da vida eterna. Os ensinamentos da Palavra de Deus satisfazem as necessidades profundissimas da alma, as aspirações mais elevadas e as ambições mais nobres dos maiores homens de todos os seculos.

«A Biblia é a Palavra da vida, eu peço que a leiaes e disso vos convençaes pessoalmente», palavra de Woodrow Wilson.

O leitor que estuda a Biblia na luz destes factos, descobrirá que este livro revela o toque de Deus sobre a vida dos homens e que é inspirado. «porque em nenhum tempo foi dada propheta, pela vontade dos homens, mas os homens santos de Deus é que falaram inspirados pelo Espirito Santo», escreve o apostolo Pedro.

Por isso tambem disse Coleridge: «Fui-se que a Biblia é inspirada porque meu ser do que qualquer outro livro».

Christo é o centro da verdadeira perspectiva da Biblia. Christo é o especialista do mundo em materia de caracter e regeneração, e o proposito supremo do Livro, temos no texto citado acima e em S. João 20:31—«Mas estes foram escriptos afin de que vós creais que Jesus é o Christo Filho de Deus; e de que, crendo-o assim, tenhais vida em seu nome».

A pergunta scientifica seria: A Biblia faz o que Paulo e João declararam ser seu proposito?

Evidentemente responde affirmativamente o povo que tem feito da Biblia sua regra de fé e de pratica. Pela fé sin-cera alcança-se o perdão de Deus para todas as offensas mediante Jesus Christo, uma vez que o offensor se arrependa.

Em conclusão, cito as palavras do Presidente Wilson: «Quando tiverdes lido a Biblia, tereis chegado ao conhecimento de que ella é a Palavra de Deus, porque tereis provado ser ella a chave para o vosso proprio coração, para a vossa fidelidade e para o vosso dever».

DINO REBRAN

Anno XXXI

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1922

Nos. 187-188

O CHRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgão da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REDACTORES:

Francisco de Souza — Responsavel
Nicanor Melles — Secretario
João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:

RUY CAMERINO, 102
RIO DE JANEIRO

O Carnaval

Crise... crise... crise... é o que se ouve falar por toda a parte; lamurias, queixumes, lamentações, partem tanto dos labios do pobre como dos labios do rico. Não ha recursos para attender as principaes necessidades da existencia; o governo vota a lei da despeza allegando não ter receita para cumpri-la, prejudicando deste modo centenas de servidores do Estado; as casas commerciaes abrem falencias aos magotes, algumas fraudulentissimas; concordatas, nem se fala, pode-se dizer é o «menú» do dia; muitos chefes de familia abandonam seus lares, sob pretexto de não terem dinheiro para pagar os alugueres enormes que lhes cobram os gananciosos senhorios; o governo macomunado com a Prefeitura sobrecarrega o povo de onerosissimos e iniquos impostos; augmenta o porte das cartas e dobra o dos jornaes, dificultando a obra do jornalismo e a causa da imprensa; susta algumas obras para a comemoração do Centenario da nossa Independencia, «por medida de economia».

A imprensa ataca o governo, protesta, grita e deplora a situação a que tem chegado um paiz como este, tão cheio de recursos naturais e fertilissimo de tudo quanto pôde tornar feliz e prospera uma nação.

Chega, no entanto, o Carnaval: o «reinado da folia», a festa de Baccho e Mo-mo, ou que outros nomes diabolicos queiram dar, e o que presenciamos? Um quadro triste, horripilante, que muito de-pohe contra os nossos fôros de nação civilizada.

Agitam-se as sociedades carnavalescas, abrem-se os salões da immoralidade, surgem grupos, cordões, blocos e outras sociedades semelhantes, aqui, ali, e mais alem, cada qual com o titulo mais «grotesco». Aparece dinheiro a rodo para confecção de carros luxuosos, de phantasias deslumbrantes, de prestitos extraordinarios, attentatorios da moral e dos bons costumes.

Os grupos adoptam nomes exquisitos, que fazem corar um christão; a cantiga predilecta de taes grupos é o «ai seu me», que tanta celeuma tem produzido nos arraiaes politicos.

Antes mesmo dos TRES CELEBERRIMOS DIAS se faz muito barulho na rua e mesmo nas casas de familia. O o carnaval começa com o anno novo...

Ha batalhas de confettis e lança-perfume... e as vezes batalhas de navalhas, como ha poucos dias noticiou a imprensa; os blocos, ranchos, cordões e outros grupos «sem nome» vão as redações cumprimentar-nos e receberem a taça da victoria!... O commercio obtem licenças especiaes da Prefeitura e funciona até meia noite e as vezes madrugada em fôra, sacrificando seus humildes auxiliares. Não se respeita o Domingo, a donzella e a viuva honrada.

A avenida regorgita-se, automoveis sobem e descem entrelaçados de serpentina; o cheiro estonteante do ether se casa perfeitamente com as scenas immoraes que se desenrolam nas ruas.

Chega, finalmente, o Carnaval—Sabado, Domingo, segunda e terça-feira. Quatro dias de loucura, de excessos, de misérias... E o dinheiro apparece;

não se ouve um só queixume; a physiologia do pobre é a mesmíssima do rico, alegre, significativa: ninguém fica em casa, porque agora ha dinheiro para roupa, para calçado, phantasia, reco-reco... O governo, que contrahiu um emprestimo «colosso» na Norte America para pagar seus compromissos, auxilia, entretanto, com 19 contos cada uma das tres grandes sociedades carnavalescas!...

O commercio, em vespera de uma verdadeira bancarrota: esse commercio, que pouco cuida do bem estar dos seus empregados, que eleva quotidianamente os preços dos generos de primeira necessidade sob a allegação de estar muito sobrecarregado de impostos; esse commercio que não sabe da *Associação Commercial* protestando contra o governo e suplicando-lhe que lhe diminua o fardo; é esse mesmo commercio que concorre para a bacchanal carnavalesca!

Negociantes, industriaes, que não podem augmentar 10\$, 20\$ ou 30\$ reis mensaes aos operarios e empregados, subscvem grandes sommas nas listas carnavalescas, offerecem taxas de prata e outros brindes de grande valor!...

Chefes de familias, que se mostram muito escrupulosos, moralistas, que só não engolem vivos os que não lhes cahem em graça porque não podem, deixam suas filhas, *never diat*, á vontade, sabrem em blocos, em ranchos, com phantasias improprias, de proximidade com individuos da mais infima especie social. Paes que não consentem suas filhas chegarem a janella, para não verem iato ou aquillo, para não se perderem, finalmente, deixam-nas, no entanto, *never diat* entregues a si mesmas, á «bêssa», na linguagem do vulgo. E a des-graça é sempre certa: deshonradas, vão para o prostibulo, onde permanecem perdidas!...

A Prefeitura, coheira de politicos, com um numero consideravel de funcionarios, alguns dos quaes indelicados, onde se agglomeram os «sapos» e os «lanchadores», que não lançam, mas «comem» das partes; essa Prefeitura que anda sempre atrazada com os seus compromissos, nacionaes e estrangeiros; que contrahiu emprestimos sobre emprestimos para «en-direitar», e paga juros e mais juros; também subvenciona o Carnaval!...

Essa Prefeitura desmatellada, «arrazadora», promotora de festas «cívico-

religiosas-romanistas», não pôde pagar 60\$000 ao pobre lixeiro, mas pôde dar 60 contos para os festejos da terça-feira «gorda»!...

Pobre povo, miseravel humanidade. O homem, que foi creado a imagem e semelhança de Deus, com o seu rosto coberto com a mascara do irracional... Alguns enfiam no rosto a mascara de «burro» e um molhe de capim á bocca!...

O Domingo, dia de descanso e de concentração espirital, occupado com as expansões da carne e outras coisas que offendem a Deus... Pobre povo, miseravel humanidade! Qual a vossa religião, que Deus e por que forma o servis?

Christãos evangelicos, lavremos o nosso protesto publicamente contra essa festa immoral, de consequencias tão funestas.

Deus se amerie dos nossos compatriotas, e lhes dê o Evangelho da graça que os pode tornar felizes nesta vida e na futura.

NICANOR MEBELLES

Dr. Francisco de Souza—Do nosso director recebemos participacão de ter transferido a sua residencia para a rua Barão de Pilar 57 — Fabrica das Chitas—onde estará á disposicão dos irmãos e amigos.

Mas que juramento

Para meditar

Do estimado colega liberal desta cidade «A Luz» que ultimamente muito nos tem honrado com a sua vizita, transcrevemos, com a devida venia, alguns periodos do seguinte artigo publicado no seu numero 122:

«Ha bastante gente que está convencida que a celebre e odienta Companhia de Jesus é uma institucão que já só pertence aos tempos idos... Pois a todos os que assim pensam, offerecemos hoje a cópia que de New Bedford nos mandaram do Juramento do 4º grau dos Knights of Columbus (Cavaleiros de Colombo).

«Eu, (a pessoa que presta juramento) na presença de Deus Todo Poderoso, da bem-aventurada Virgem Maria, do bem-aven-

turado S. João Baptista, dos Santos Apostolos, de todos os Santos e de vós Padre Eterno, General Supremo da Companhia de Jesus, fundada por Santo Inacio de Loyola, na pontificacão de Paulo III e mantida até ao presente dia, declaro e juro pelo ventre da Santissima Virgem Mãe de Deus e pela vara de Jesus Christo, que, Sua Santidade, o Papa é o vice-regente de Cristo, a verdadeira cabeça dos Catholicos ou da Igreja Universal na terra; e que em virtude do poder, que a sua Santidade foi conferido por J. Christo, poderá formar ou destruir, depôr monarcas, herejes, principados e governos.

E, por isso, com toda a minha energia defenderei a doutrina de S. Santidade, assim como os direitos de praxe para combater todos os usurpadores de toda e qualquer autoridade protestante e heretica especialmente os Luteranos da igreja alemã, holandesa, dinamarqueza, suissa, e norueguesa e as recentes e pretenciosas autoridades e igrejas da Inglaterra e Escocia e suas sucursais presentemente estabelecidas na Irlanda, no continente Americano e noutras partes, dissimulando a usurpação e opposição heretica contra a Madre Igreja de Roma.

Mais declaro que, a doutrina de Inglaterra e Escocia, Calvinista e Huguenotica e outras sob a denominação de protestantes ou maçonicas, sejam condemnadas e conjuntamente seus adeptos que não abandonem as mesmas.

Mais declaro e prometo... Que tentarei fazer, quando se apresente oportunidade, guerra de exterminio, secreta ou publica, a todos os herejes, protestantes e maçons, conforme as instrucões que me foram dadas, destrui-los da face da terra, não pouparei idade, sexo ou condicão: ferverei, estolarei, estrangularei, e enterrarei os vivos; que a cada heres herejes infames lhes rompere os esmagarei as cabeças dos infantes contra as paredes afim de aniquilar a sua execranda raça. Que quando isto não possa ser feito abertamente me servirei da forma secreta: do copo envenenado, do esmagamento, da corda, do aço dum punhal ou da bala de chumbo, sem considerar a honra, ordem, dignidade ou

autoridade das pessoas, qualquer que seja sua condicão em vida, tanto publica como particular, quando seja eu, em qualquer tempo, assim instruido para o fazer pelos agentes do Papa ou superiores da irmandade do Santo Padre, da sociedade de Jesus.

Que colocarei doncellas catholicas no seio de familias protestantes afim de que um relatório semanal possa ser feito dos movimentos intimos dos herejes. Que me prevenirei com armas e munições para que possa estar preparado, quando a senha me seja dada, ou quando por incumbencia de defender a Igreja individualmente ou com a milicia Papal. E, por tudo isto, (a pessoa jurante) juro pela Santissima Trindade e pelo Santissimo Sacramento, o qual estou prestes a receber, de executar e conservar este juramento. Em testemunho disto, tomo este Santissimo Sacramento Eucaristico que, o subscricao, assignando o meu nome com a ponta deste punhal molhado no meu sangue, na presença deste Santissimo Sacramento»

Este juramento que só alguns peridos transcrevemos de «A Luz» por absoluta falta de espaço para o transcrever completamente, foi transcripto do Livro Congregacional de Relatorios a pag. 3262 por traducção. Examinem bem os leitores e meditem: O Divino Mestre, foi humilde, meigo, e pacifico. Uma vez seus discipulos, por verem que alguns não acreditavam nos Seus milagres, disseram-Lhe: «Mestre queres que peçamos que venha chuva de fogo do Céu que os consuma?» E Ele respondeu-lhes: «Não sabeis qual é a sua vocação! O Filho do homem veio a salvar e não a perder!» Na cruz do Calvario, na hora Suprema da Sua vida, exclama em prol dos seus proprios algozes: «Pai, perdoa-lhes porque eles não sabem o que fazem».

Hoje o Papa, que se diz representante de Jesus, vive na opulencia, no luxo, e na grandezza. Fez-se rodear de exercitos que estão prontos á sua voz a fazerem correr o sangue em candolosos rios. E os seus discipulos diante d'ele juram que estão prontos a «enforcar, queimar, ferver, esfolar, estrangular, envenenar vivos e estripar» a todos aqueles que sejam... protestantes. A nós que o unico crime que cometemos é querermos ser christãos como os

Torna-se indispensavel, porém, qu
estas ideas, estejam em connexão com
Biblia Sagrada.

E todo o crente que tiver a oportunidade de se aprofundar nos estudos bíblicos, coordenados com outros livros evangélicos, certamente, terá o prazer de observar o elevamento rápido de suas funções na causa sacrosanta do Senhor.

A minha crença está apoiada nos seguintes factos bíblicos:

— Creio em um Deus, Criador e Dominador do céu e da terra, revelado como o Pai, o Filho e o Espírito Santo, iguaes em toda a perfeição divina, porém, distincta uma das outras, quanto às suas funções.

— Nas Escripturas Sagradas como sua palavra infallível, a qual nos pôde fazer sabios para a salvação.

— Na queda do homem e sua condenação como peccador, e na graça soberana e amor de Deus na redempção.

— Na salvação no nome de Jesus-Christo, que é o «verbo feito carne», Deus-homem que obedeceu à lei, soffreu e morreu pelos peccados dos homens, foi resuscitado e elevado á Sacerdote e Rei.

— No livre offerecimento da vida eterna no Evangelho a todos, e na culpa agravada d'aquelles que a regeitaram.

— Na necessidade de regeneração pelo Espírito-Santo, e de arrependimento para com Deus e fé em Christo.

— Na justificação e adopção do crente por meio do sangue e rectidão de Jesus Christo.

— Na resurreição do corpo: dos justos para a bemaventurança eterna, e dos máis para a condenação eterna, etc...

Não querendo me alongar mais, de finhas abaixo, sejam lidas com a máxima attenção por aquelles que porventura julgarem mal de mim:

«Não queiraes julgar, para que não sejas julgados»

Pois com o juizo com que julgardes sereis julgados: e com a medida com que medirdes, vos medirão também a vós.»

Mattheus Cap. 7 v. 1 e 2

BRASILIANO DOS SANTOS

«Onde abundou o peccado superabundou a graça»

Notas e Excerptos

Dr. Francisco de Souza

O REGRESSO DE S.S.

Cercado de collegas e amigos, desbarcou na gare da Central, no dia 2 do corrente, de volta da sua estação de aguas em Caxambu e excursão pelos Estados de S. Paulo e Paraná, o Rev. Francisco de Souza, pastor da Igreja Evangelica Fluminense e director deste periodico.

S. Rev. veio mais revigorado e trouxe boa impressão sobre o nosso trabalho nos diversos campos que visitou.

O nosso Director já reassumiu os diversos cargos que occupa em nossa denominação e o pastorado da Igreja Evangelica Fluminense, que, em sua ausencia, esteve confiado ao pastor João dos Santos.

Appella. — Dos labios do nosso Director, que acaba de regressar de uma viagem aos Estados de S. Paulo e Paraná, ouvimos que os irmãos da Igreja de Curitiba precisam de, argentemente, ter o seu templo. A casa onde actualmente funciona é pequena, o que dificulta o trabalho e impede seu maior desenvolvimento.

Aquelles irmãos mandam appellar para a generosidade dos cariocas' peccadores offertas espontaneas para esse fim.

Aqui fica o appello: Quantos o atenderão?

Qualquer offerta pôde ser entregue ao Dr. F. Souza ou a qualquer dos redactores desta revista.

O Centenario da nossa independencia e «O Christão»

Approximando-se a data do centenario da nossa Independencia politica, desejamos dizer aos nossos leitores que estamos pensando em publicar um numero especial em comemoração a maior data historica da nossa independencia Patria.

Este jornal não é politico, nem creio de politica; porém não pode ficar completamente indifferente diante de factos e datas tão gloriosas, que muito de perto nos fallam nos sentimentos de amor patria.

No proximo numero diremos aos nossos leitores e assignantes qual o programma traçado para o numero especial.

Qualquer offerta para este fim poderá ser entregue ou enviada ao thesoureiro deste periodico, com a indicação:

«Para o numero especial do Centenario.»

O Grande pleito de amanhã

A nação brasileira escolherá amanhã os seus dirigentes para o quadriennio de 1922-1926.

Duas serão as chapas sufragadas: a Bernardes—Urbano e a Nilo—Seabra, aquella indicada pela Convenção Nacional de 8 de Junho e esta pelos chamados Estados dessidentes.

Não sabemos quem vencerá; o povo é que no lo vai dizer, pois so a este compete escolher seus governantes.

Enquanto aguardamos o resultado, vamos orando ao Senhor pedindo a sua graça para os nossos compatriotas durante essas horas de agitação politica, e que Elle nos dê dois homens de accordo com o seu coração, para dirigir o nosso povo e este paiz.

Deus

(Ao Archimedes de Souza Jardim)

Homem, levanta para o azul glorioso
O teu olhar ardente e deslumbrado
E medita no panno luminoso
Pela abobada immensa desdobrado.

Homem, olha esse mar esverdeado,
Toma-lhe o pulso nobre e vigoroso
E reflecte no leito revoltado
Dos coraes e das perolas—radioso.

Lança, depois, os olhos para a terra
—Solidificação indefinida
Que no seu bujo o somno humano encerra.

E reconhece, enfim, oh! homem rudo,
Que em tudo que se espalha pela vida,
Em tudo vê-se a mão de Deus, em tudo.

ANALIO PAIVA

Homenagem a um que soube honrar o Evangelho



Rev. Antonio B. Trajano, recentemente fallecido, autor da conhecida «Arithmetica Trajana».

Soccorro para as crianças da Europa, da China e da Russia

Pedimos aos jornaes Evangelicos que publiquem a seguinte lista de offertas recebidas para os fundos acima indicados;

Congregação Methodista	
Santa Maria de Itabira de Matto-Dentro.....	25\$000
Sra. Josepha Vidal.....	10\$000
Egreja Santa Rita Passa Quatro.....	135\$000
Joviam Carlos Araújo.....	20\$000
Vicente Lopes.....	10\$000
Egreja I. Presbyteriana de Tres Coqueiros	
Congregação do Rio Bonito.....	11\$000
Congregação de Hebron, Maranhão.....	50\$000
Egreja I. Presbyteriana de Tres Coqueiros..	40\$500

Victor Soares da Costa, de Alto Jequitibá...	82\$000
José Timotheo Borges, Sra. Maria dos Santos Rosa da Aldeia...	21\$750
Sra. Maria Rosa Heck, Igreja E. Brasileira Mediadior, de Santa Maria...	20\$000
Sra. Carolina Queiroz, E. Christão da E. Presbyteriana do Alto Jequitibá...	158\$500
Alberto Costa, Igreja Presbyteriana Caico...	20\$000
	60\$000
	160\$000
	13\$000

Estas ofertas junto com as quantias já publicadas fazem um total de Rs. 23.976\$070 que temos recebido e remetido aos thesoureiros, às comissões e aos amigos encarregados da distribuição. Temos recebido diversas cartas de profundo agradecimento pelas generosas ofertas das crianças, irmãos e amigos brasileiros.

O dinheiro foi transmitido sempre livre de qualquer despesa; e os relatórios e cartas accusam que as ofertas levaram socorro e salvaram vidas além dos cálculos previamente feitos e da expectativa de muitas pessoas.

As situações na Europa, na China e em outras partes tem melhorado constantemente.

A sympathia christã, a caridade e generosidade dos irmãos e amigos no Brasil que acudiram aos appellos de socorro merecem o reconhecimento de todos os interessados e dão motivo de louvar a Deus.

SOCORRO PARA AS CRIANÇAS DA RUSSIA

Faz poucos dias que enviei ao seu destino algumas ofertas enviadas especialmente para o socorro das crianças da Rússia.

Hoje assentei-me para escrever o que fica acima relatado e para dizer que por quem quer enviar ainda ofertas especiaes, sinto-me feliz e aliviado por estar dando as ofertas e o relatório e o fechamento das contas. Neste momento o empregado da escriptorio deitou sobre a mesa a correspondência que chegou de

Nova York hontem. Fui abrindo as cartas e logo vi o appello da Comissão Internacional de Justiça e Boa vontade para o Socorro das Crianças da Rússia que me dirigiram para ser transmittido aos corações caridosos desta terra de fartura.

Passo a dar alguns dos factos narrados. O appello diz que em Setembro de 1921 cinco mil e de crianças na Rússia estavam encarando a morte de fome durante o inverno chegado. Destas, 2.000.000 foram soccorridas, porém hoje 3.000.000 se acham destituidas de boa sorte e prestes a perecer.

Dr. Vernon Kellogg da Comissão, que voltou da Rússia ha pouco, diz que a situação é incrível para os que ainda não a viram pessoalmente e indisciplinável para quem que já viu.

Na Europa, em tempo algum, si vi tal.

Miss Anna J. Haines membro de uma das suas sub-comissões encarregada de distribuir socorro, falla de ter visto os corpos de crianças jogadas nas ruas, meninos e meninas morrendo pelas ruas, adultos refugiados em as estações de E. F. em miseria, assentados ou deitados por semanas esperando um trem de carga para para leva-los para qualquer lugar.

O appello tem o apoio forte de Mr. Herbert Hoover presidente da Comissão de Socorro, dr. Robert Speer e milhares dos homens mais conhecidos nos Estados Unidos, homens do Estado, da Igreja do Commercio, das Indústrias e de todos os ramos de actividade humana.

Amigos e irmãos fechamos as contas para a Europa, da China e de outros lugares para abrir mais uma em favor de tres milhões de crianças na Rússia.

Apenas tinha principiado a escrever as linhas acima quando o Rev. Annibal Nora entrou no escriptorio no escriptorio para entregar-me 170\$000, oferta de Socorro da Sociedade de Esforço Christão de Alto de Jequitibá. Fallei-lhe uma palavra de appello que só hei de receber e da situação tristissima de 3.000.000 de crianças russas. O seu coração palpitava com profunda sympathia christã, e elle apertando a mão em um adeus deixou comigo a sua oferta de... 30\$000.

A lista está aberta; estamos promptos a servir as crianças da Rússia e as

Em ferias

Era 26 de Novembro. O céu amaneceu limpo e sereno.

Estávamos em preparativos de viagens, e as 5 1/2 horas deixámos saudosos o «Instituto Ebenezer», e bem alegres pronunciamos esta tão expressiva palavra—Ebenezer—ou «até aqui nos ajudou o Senhor».

Fomos honrados com a companhia amavel, até a estação do Brum, dos pre-sados collegas, Sergio Maranhão, Severino Lima e Aderson Nogueira, que foram honrar o nosso *bata-fita* com suas presenças sempre sympathicas e agradáveis.

E' chegada a hora da partida.

—Abraços e cumprimentos saudosos trocámos, augúrios de *Boas festas*, feliz *Anno Novo* etc.

A locomotiva dá um silvo, e eis-nos de viagem em demanda das plagas Timbaleses saubos por deixar por alguns mezes, a Veneza Americana, os collegas e mestres amados, e alegres porque fomos matar saudades, abraçando os irmãos de Monte Alegre; uma verdadeira antithese.

Chegámos enfim, sem o menor incidente a Timbábua; encontramos allí alguns irmãos com os quaes seguimos para Monte Alegre.

No domingo 27 dirigimo-nos para a «Casa de Oração» O Rev. Antonio Carvalho, com verdadeiro carinho, deu nos as boas vindas; com palavras arrebatadoras tecer-nos verdadeiros elogios, dan-don-nos parabens pelas victorias alcançadas em os nossos estudos.

As suas palavras sensibilisara-nos de tal forma que, quasi não podiamos agradecer esta manifestação tão sincera, tal era a nossa commoção.

Estávamos escalados para pregar naquella dia, e o fizemos com o maior prazer. Tomámos como base para a nossa dissertação a cura maravilhosa do leproso conforme se acha no cap. I: 40-45 do Evangelho segundo S. Marcos. A tarde desse mesmo dia pregamos ao ar livre, em propriedade do engenheiro Conceição a um bom numero de ouvintes, muitos dos quaes incredulos: que o Senhor Jesus os converta ao Evangelho da graça. O nosso texto foi a monumental

crianças, irmãos e amigos do Brasil que desejarem soccorrer-los.

Lembre-mos das palavras de Jesus: «Em verdade vos digo que quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos a mim o fizestes».

H. C. TUCKER

Pela comissão

Rio, 18 de Janeiro de 1922.

União das Escolas Dominicæas

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1921.

Presado irmão:

Recebi ha poucos dias uma pequena remessa dos seguintes livros, em inglez, sobre as lições da Escola Dominical para 1922, podendo vende-los aos preços indicados:

Select Notes, Peloubet	10\$000
Tarbell's Teachers Guide	10\$000
Practical Commentary, Arnold	7\$000
Gift of the Lesson, Torrey	2\$500

Os pedidos serão attendidos na ordem do recebimento até ficar esgotada a remessa.

Dirija-se a

H. S. HARRIS
União das Escolas Dominicæas
R. 17 de Março, 6
Rio de Janeiro

Tenho prazer em communi-car aos amigos do trabalho das escolas dominicaes que, começando com o principio do presente anno, a União das Escolas Dominicæas do Brasil receberá da Associação Mundial das Escolas Dominicæas uma verba mensal de uns 113 dollars, o que muito ajudará a reduzir o presente deficit, pagar as obrigações e estender o trabalho da União. Mas não por isso devem as escolas ou amigos deixar de nos mandar sua costumada generosidade e recursos que ainda serão muito precisados, si a União houver de pôr em execução os planos que muito devem contribuir ao melhoramento da obra.

Os agradecimentos da União são extendidos a todas as escolas e pessoas que nos auxiliaram durante o anno passado.

HERBERT S. HARRIS
Secretario Geral

pergunta do carcereiro de Philippos e a resposta do Apostolo.

No sabbado 17 de Dezembro fomos acompanhados pelo presado irmão Rev. Carvalho, visitar os irmãos de Serra do Uruguá, no visinho Estado da Parahyba, os quaes nos esperavam anciosos. Foi esta a nossa primeira visita áquelles irmãos. Fomos fidalgamente tratados pelos irmãos Alexandre Barbosa e família, onde nos hospedámos.

No dia seguinte (domingo) após a Escola Dominical, dirigimos a palavra

signaram uma contribuição annual bem significativa.

Regressamos no dia seguinte, tendo feito uma boa viagem. Que o Senhor abençoe o nosso trabalho alli.

No sabbado seguinte, 24, fomos visitar, ou antes dirigir uma reunião festiva, em a nossa Congregação de Mogangá.

Foi animadora aquella reunião, tivemos regular programma, e uma boa assistência. Pregamos sobre o nascimento do Salvador, assumpto adaptado áquella

Divertindo-se...



Pic-nic da E. D. da Igreja Evangelica da Piedade

áquelles irmãos, que com religiosa attenção ouviam as consoladoras palavras do Evangelho. Terminada que foi esta parte, o Rev. Carvalho celebrou a Ceia do Senhor.

A noite este nosso irmão pregou um edificante sermão a um crescido numero de ouvintes.

Não é grande o numero de crentes daquella Congregação, em relação á sua idade, mas os poucos que temos, são consagrados ao trabalho do Senhor Jesus. Para maior realce de sua dedicação, as-

ocasião. Mostrámos a necessidade de Sua aceitação, por todos os peccadores, e foi grande o interesse que os ouvintes mostraram por tão magno assumpto. Que o Senhor toque todos áquelles corações convertendo-os. Pregamos ainda no domingo áquelles irmãos e a tarde regressámos.

Vimos á Serra Verde no dia 20, (quinta-feira), assistimos a reunião de oração, na sexta-feira, nesta Igreja, e no sabbado, noite de vigília, tivemos uma empolgante reunião, não só pelo vasto

programma, e assistência, como pela espiritualidade com que se manteve o auditorio durante os trabalhos.

Fomos convidados pelo Pastor da Igreja, Rev. Julio Leitão, á fazer o sermão official, quizemos reger esta honra, considerando a nossa incapacidade á desempenhar tão alta missão. Acecedemos, por fim confiados n'Aquelle de que somos dependentes.

O nosso texto foi o v. 17 do cap. 2 da I Epist. de S. João. «O mundo passa, e também a sua concepção, mas o que jaz a vontade de Deus, permanece eternamente».

Dizer o que foi a nossa reunião do 1º dia do anno nesta Igreja é quasi uma necessidade para que todos saibam o que o Evangelho vem fazendo nestas plagas, onde a criança nasce e cresce como verdadeiro irracional; sem educação, sem instrução e sem religião; onde a immoralidade, a legatima, o crime e toda a sorte de peccados haviam feito seu quartel de termos uma reunião de quasi 300 pessoas, é admirável, — admirável não só pelo numero, mas especialmente pelo modo como se portaram estas pessoas, sendo de incredulas um grande numero dellas.

Pregou um edificante sermão o Rev. Leitão, que foi ouvido com um silencio religioso. O thema do seu sermão foi: Christo o bom Pastor; assumpto que foi desenvolvido com proficiencia.

Houve muitos dialogos, poesias, comedias, recitativos, etc., saindo todos muito bem.

E' muito esperançoso este trabalho aqui, sendo novo, isto é, de quatro annos. A Casa de Oração, que não é pequena, já não comporta a assistência, e por isso já se acha em construção uma puchada.

A transformação por que tem passado este povo, que era, tão affeito ao mal em todas as suas manifestações, é digna de sympathia.

Ha um verdadeiro interesse por parte de todos os crentes. Oxalá que este interesse perdure, e a causa do Senhor prosiga sempre animada, nestas sonas desamparadas, entregues ao abandono do tempo, que tudo seja feito para gloria do Senhor, desta seara—Christo Jesus nosso Senhor.

Serra Verde, Janeiro de 1922.
SYNÉSIO LYRA

Pelos lares



Professora Amelia de Souza Meirelles

Com intimo prazer registamos o anniversario natalicio, occorrido no dia 20 do corrente, da professora Amelia de Souza Meirelles, redactora da «Secção Juvenil» deste periodico.

Felicitemos calorosamente a dis-

tingida collega, fazendo votos a Deus pela sua saude, além de que por muitos annos a possamos ver ao nosso lado.

Tambem no dia 29 de Janeiro p.p. fez annos a Sra. D. Barbara Francisca, da Cong. Pedro Americo.

Parabens.

Casamento — Uniram-se pelos laços matrimoniaes a senhorinha Lucia da Silva Corrêa, membro da Congregação de Ramos e o joven Antonio de Oliveira Guimarães; a senhorinha Leiza Barbosa de Oliveira e o sr. Galileo Livio.

Parabens.

Pastor José Aeyllino — Por uma carta que recebemos do irmão sr. Manoel Egydio do Nascimento sabemos que falleceu no dia 29 de Novembro o Rev. José Aeyllino, da Igreja Presbyteriana.

Embora tarde, apresentamos os nossos pezaumes á Igreja irmã.

Bons-Festus — Diversos irmãos nos enviaram felicitações pela entrada do novo anno.

Penhorados agradecemos e retribuimos.

Benjamin Fortina — Falleceu no dia 20 do mez findo, na residencia dos seus paes, o joven Benjamin Ferreira, irmão de d. Isa Ferreira de Souza e cunhado do dr. Francisco de Souza, director deste periodico.

O extincto era membro da Igreja de Nicteron, mas ultimamente frequentava a I. Fluminense, devido estar residindo nesta capital.

Fez o officio fúnebre o Rev. Fortunato Luz.

A' familia enlutada apresentamos condolencias.

As Igrejas da União — Comunicamos que o nosso Seminário transferiu a sua sede para a Rua Camerino, 102, bem como «O Cristão», onde aguardam as ordens dos irmãos e amigos.

Nosso trabalho no Norte

Viagem a Mamanguape. (Umas cento e leguas a cavallo).

Pentecostismo.

Como estava anunciada, sabemos, em, dois diaconos, um irmão e um congregado de nossa Igreja, na madrugada de 2 de Dezembro em demanda daquelle longínqua e antiga cidade parahybana.

Munidos de maços de evangelhos e 2.000 folhetos que distribuímos em todos os lugares por onde passamos, ora cantando hymnos, ora palestrando amavelmente como irmãos em Jesus, sob um sol abrasador e debaixo de nuvens de poeira, andámos uns sete dias bastantes trabalhosos mas muito felizes.

No primeiro lugar onde descansamos alguém tendo perguntado o que andávamos vendendo, todos desconfiaram de nós. Dahi saímos até o povoado Araçá, onde tomámos café, deixámos folhetos e alguém prometteu-nos arranjar uma sala para pregarmos de outra viagem. Continuando, fomos pernoitar no lugar «Fundo do Vaj», onde á noite lemos e explicamos muitos capítulos da Bíblia. No outro dia logo cedo marchámos pelo arido do deserto de taboleiros até as 10 1/2 acriósos aguardavam em Mamanguape onde

Dois companheiros foram assistir á feira, onde centenas de tratados foram distribuídos, e nós ficamos explicando a Bíblia e combinando o melhor plano de trabalho.

A tardinha fomos á casa do prefeito, coronel João Rafael, moço distinto e que estavam preparados para perturbar a garantia pelo arr. prefeito, accetamola; tendo para isto ido ao Dr. Juiz de Direito por este enviada uma praça, tendo gamos tres noites em Mamanguape na maior ordem possível e com muita assistência; sendo que na ultima noite excedeu a nossa expectativa.

Sentimos muito que o sr. prefeito com sua esposa, que é membro da Igreja Pernambucana, apesar de nos terem prometido, não assistissem ao menos em uma das tres noites. Foram dias de verdadeira alegria para aquelle povo que está experimentando «quão doce é o Senhor» quando aprenderam uns dezesseis hymnos e muitas bênçãos da Bíblia especialmente sobre a vida Christã.

Deixando-os chorando de saudades, que muito nos commovia ao som do «Deus nos guarde», (518) nos despedimos na terça-feira daquelles tão delicados irmãos.

Quando andámos a primeira legua tivemos de apaar em casa do sr. Rafael, em Itapeçica, pois este amigo do Evangelho pediu-me para ler e explicar o que é o Evangelho, á sua numerosa família.

Ficaram tão sympathisados ao evangelho que esperamos sejam crentes muito em breve.

Dahi seguimos a Jaboticaba com o nosso irmão Manoel Nunes onde pernoitamos, pregamos e discutimos com um grupo de pentecostistas ou espiritos de fogo que ali foram assistir.

Sahimos no outro dia para nossa congregação de Varzea Grande, onde chegamos quarta-feira ás 10 horas e pernoitamos pregando ali aos que foram ouvir o santo Evangelho, sendo pejuena a assistência devido a não estarem avisados, e haver um casamento na família e ser noite de novena da, conceição.

Foi porém, muito proveitosa a visita ao nosso irmão Leopoldo que ficou mais animado a proseguir na E. Dominical.

Eram seis horas da manhã quando saímos de Varzea Grande para o Arraial onde almoçamos forçados pela amabilidade da dona da casa e seu esposo Manoelzinho, cunhado de um dos nossos companheiros. Este moço ficou tão sympathisado ao Evangelho que prometteu dar a sala para pregarmos na nossa primeira viagem. Dahi partimos ás 11 1/2 chegando á tardinha em nossas casas encontrando tudo na Paz do Senhor.

Agradecemos ao Senhor as ricas bênçãos que nos concedeu, aos amados irmãos que nos acompanharam e ajudaram nessa viagem, e rogamos ao leitor que implore sobre este trabalho o favor de Deus.

Pentecostismo. Como dissemos acima, tivemos forte discussão com os pentecostistas, em casa do irmão Manoel Nunes. E' triste e escandaloso o estado desses infelizes, illudidos por um tal Vitalino, quasi analfabeto, que veio do Pará, donde quasi sempre vem os enviados dessa seita perigosa.

Chegando ali levou a confusão as congregações presbyterianas (se não me engano) de Duas Estradas, Lagoa Secca e Vertentes. De lá veio a Jaboticaba onde tirou alguns congregados e um membro.

Nosso Senhor nos preveniu contra esses falsos prophetas a quem S. Paulo chama—obreiros dolosos, cujos espiritos chama—escravidão que devemos provar. S. João escreveu que elles haviam de enganar a muitos, pois viriam cobertos de pelles de ovelhas e em Seu Nome. E para se cumprir as prophcias da palavra de Deus a bem dos Sabbatistas, Theoristas, falsos prophetas, e inimigo andará apparece agora no meio do povo de Deus, transfigurado em anjo de luz, em nome de Christo, com a Bíblia na mão, com muitos dos nossos hymnos nos labios porém com o coração cheio de mentira do Principe das trevas.

Como sabemos o coração humano é enganoso e perverso; e toda a creatura está sujeita á vaidade; e quando com a Bíblia e com o nome de Jesus, apresentam-se esses heresiarchos dizendo-se cheios do Espirito Santo, é uma sedução para quem não está apercebido. E é por esta razão que muitos neophitos tem cahido no laço do Diabo! E como o leitor tem interesse, vou mostrar alguns dos nossos arguns dos nossos argumentos ali apresentados e também alguma coisa que ouvimos sobre esta nefanda seita.

(Concluz no proximo numero)

Circular

Os irmãos que se congregam para o Nome de Nosso Senhor Jesus Christo na Capital Federal, Rua Senador Pompeu n. 145, tendo sentido a necessidade de obterem uma casa para o serviço do Evangelho nesta localidade, vêm por meio desta manifestar aos seus irmãos e amigos do Evangelho que queiram contribuir para esta obra, na certeza de que não deixarão de receber a sua recompensa pois a obra não é nossa, mas

de Deus, e para a salvação da pobre humanidade, com o conhecimento do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Os que quizerem contribuir com qualquer importância ou inscrever se numa lista que se acha aberta para contribuintes mensaes, deverão dar o seu nome e endereço indicando a importância que podem dar mensalmente, fazendo conforme o principio biblico, que cada um dê não por força nem com tristeza, mas com alegria e fé. E' sobre taes principios que accetamos quaesquer importância ou contribuições.

São os nossos recebedores na Capital Federal os irmãos Manoel Pinto Novaes e João Millan, Rua Senador Pompeu n. 145, E. Pershon Ellis, rua S. Pedro, 135 sob. Em Santa Luzia do Carangola, Minas, o irmão Stuart E. Mac Nair.

Os responsaveis:

STUART E. MAC NAIR.
MANOEL PINTO NOVAES.
JOÃO DE FARIAS.
JORGE DE OLIVEIRA.
JOÃO MILLAN.

Igrejas e Congregações

I. E. de Paracumby—Natal—Tivemos uma imponente festa do Natal; o salão da casa de oração não accomodou a grande assistência.

O salão bellamente ornado, bellos hymnos, recitativos e dialogos, harmonias sacras etc., concorreram para o abrandamento da festa.

A convite da comissão festeira esteve em nosso meio o nosso prezado irmão Abdias Nobre que nos fez ouvir um substancioso sermão que a todos agradou.

Depois da festa a comissão offereceu uma mesada de doces a todos presentes.

Figilia—Grande numero de crentes se reuniu para observar a passagem do anno com agradecimentos e supplicas ao Senhor.

Deus queira abençoar a sua Igreja no decorrer deste anno, para que a sua milicia seja triumphante trazendo para os apriscos do Senhor as almas penitentes.

Os 100\$000 que a Sociedade de Senhoras da Igreja Evangélica de Paracamby enviou ao thesoureiro da União

Em 8 deste mez, foi chamado p
os céus o innocente José Corrêa, al
no de nossa Escola Dominical e fil
dos nossos novos irmãos Getúlio e
sesina de Barros Corrêa; em 14 de
mesmo mez Deus chamou mais um fi
nho desses nossos prezados irmãos
o Luiz Gonzaga, registado em no
Departamento do Berço e que ape
contava 4 mezes.

plausos á esperta criança.

posa e filho partiram daqui, deixando muitas sandades. Deus queira que

breve voltem a visitar-nos, como sempre tem feito.

O correspondente

Igreja Paulistana—Visitas Pastorais. Devido a construção da nova casa de cultos, tivemos varias vezes comnosco o nosso pastor muito apreciado Rev. Dr. Bernardino Pereira, sempre trazendo boas mensagens e salutares conselhos.

Inauguração. Com a benção de Deus, vimos hontem inaugurada nossa humilde casa de oração. Foi uma reunião alegre para os membros, congregados e amigos da I. Paulistana. Presentes os presbyteros Macintyre e Thomson, o diacono Moraes, muitos membros da Igreja e de outras Igrejas irmãs, inclusive Mr. Wills, da I. Fluminense, o nosso ministro, depois de lidas a Palavra de Deus, nas passagens de accordo com o acto, e cantado o hymno «Deus está no templo», fez a oração de Consagração.

A obra ainda não está concluída por fora, mas por dentro já nos permite reunir para louvar ao Senhor. Declarado a casa consagrada ao Serviço de Deus, o irmão diacono sr. Moraes leu o historico do serviço que deu origem a nossa Igreja, e das phrases pelas quizes tem passado a Igreja.

Baptismo.—Professando sua fé em Christo, foram hontem baptizados pelo pastor, os irmãos Antonio Rufino, Mariana de Paula, Alfredo Silveira e Francisca Silveira.

Terminou-se o serviço inaugural com a celebração da Santa Ceia, tendo havido varias saudações a Igreja pelos seus esforços christãos.

E. Dominici.—Nosso vice-superintendente, presbytero Macintyre, hontem demonstrou todo o interesse para ver nossa E. D. bem desenvolvida em a nova visinhas que pela primeira vez ali estavam. Sentimos saudades do Superintendente Baswell, que devido estar na Inglaterra, não tomou parte no no serviço de hontem.

Sociedade.—O Esforço Christão continua forte e está disposto a presentear a Igreja com o pulpo vivo.

—A União de Senhoras, recentemente reorganizada, está agora em intensa actividade.

Fez presente a Igreja dos panos para a mesa da S. Ceia e ficou encarregada de zelar pela Casa de Oração, estando a frente das senhoras a irmã d. Emilia Ayres. O Rev. Dr. Bernardino Pereira, nosso pastor, muito tem se esforçado para o progresso da nossa Sociedade de Senhoras, dando as socos antigas e novas bons conselhos e conseguiu na quarta-feira 18 do corrente, que mais 5 novas socias entrassem para o nosso gremio.

A União de Senhoras fica-lhe muito agradecida.

Nascimento.—Nasceu a meuzinha Zinah—aos irmãos João e Palmyra Teixeira, no dia 5 do corrente.

Dr. Francisco de Souza.—Não sendo possível estar comnosco este presbytero na inauguração de hontem, esperamos vel-o si Deus quizer no dia 1.º do p.º para nos dirigir a Palavra. Parabéns.

S. Paulo, 23—1—922.

O correspondente

Paraná

Illmo. Srs. Redactores de «O Christão». Tenho a honra de comunicar-vos que, a bordo do paquete «Itassac», da Navegação Costeira, chegou a esta cidade no dia 17 do corrente, o Dr. Francisco de Souza, pastor desta Igreja.

Foi a sua visita de immenso prazer para esta Igreja, pois, ha muito era por ella esperado.

E apesar de se achar ainda um pouco fraco, devido á enfermidade que o acommetteu, mesmo assim não poupou esforços em ministrar-nos um pouco de sua experiencia christã.

Na quarta feira, 18 de Janeiro as 10 1/2 horas, realisou a primeira conferencia, que versou sobre o importante assumpto, «Sede da Palavra».

Após a terminação da conferencia foram examinados quatro candidatos a profissão de fé e baptismo.

Quinta-feira, 19, embarcou para Curitiba, a fim de primeiro realizar os seus trabalhos ali.

No Domingo, 22, tivemos o prazer de abraçar, o Rev. Srs. Julio Nogueira, pastor da Igreja Presbyteriana de Florianopolis que nos dirigiu um importante sermão, sobre o Psal. 119. V. 11. «A tua palavra tenho eu escondido no meu coração, para não peccar contra ti».

(Conclue no proximo numero).

O CRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

Actos 16: 31

«Nós pregamos a Christo»

1.ª Cor. 1: 23

Orgão da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REDACTORES:

Francisco de Souza — Responsavel
Nicanor Meirelles — Secretario
João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:

RUA CAMERINO, 102
RIO DE JANEIRO

Atribuições dos Ministros, Presbyteros e Diaconos

(These desenvolvida pelo nosso director perante a 4.ª Convenção das nossas igrejas.)

As organizações igrejas, os Apostolos tinham o cuidado de admitir a essas sociedades somente pessoas que exerciam fé intelligente em Jesus Christo, como Filho de Deus e Salvador da humanidade. Essas sociedades tinham as suas reuniões periodicas, em tempo previamente determinado, para fazerem oração, cantarem louvores, celebrarem a Ceia do Senhor e proclamarem o Evangelho.

Os membros de cada igreja local eram instruidos nas verdades e nos deveres christãos por aquelles que «eram aptos para ensinar». Eram elles, os ministros da Palavra, que, nas occasões de difficuldades, consolavam e confortavam os que «estavam em Christo», os quaes eram tambem exhortados a serem leaes ao Salvador e a guardarem os seus mandamentos.

A Igreja Central era o ponto natural de irradiação da fé evangelica, para as localidades visinhas e, até, para paizes estrangeiros. Cremos, portanto, que fundando essas sociedades, os Apostolos agiram em nome e com a auctoridade de Christo que declarou: «Eu estarei com vosco todos os dias, até a consummação dos seculos». «Onde se acharem dois ou tres congregados em meu nome, estarei eu no meio delles».

Esta declaração indica que as igrejas locais são organizadas sob a auctoridade

de do Mestre. Elle sabia que dar-se-iam entre os que houvessem de aceitar o Evangelho discussões, rixas, e difficuldades. Um irmão offenderia a outro. Jesus dá as instruções do modo porque deve proceder o offendido. «Si teu irmão peccar contra ti, vai, reprehende-o entre ti e elle só; si te ouvir, ganhando terás a teu irmão». Mas este appello secreto poderia falhar: «Si te não ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, por bocca de duas ou tres testemunhas fique tudo confirmado».

Esse meio de reconciliação ainda tinha a probabilidade de não sortir o desejado effeito.

Que fazer então? «Si os não ouvir, diz-o a Igreja e si não ouvir a Igreja, tem-no por um gentio ou publicano».

Estas instruções suppõem a existencia de uma sociedade christã organizada. Negar isto é negar a propria palavra de Christo. E essa sociedade organizada tem auctoridades que convocam as reuniões e dirigem os seus actos. Os que não se querem submeter ás regras da sociedade, são excluidos e esta exclusão acarreta perda de privilegios e castigo. A exclusão comprehende mais que a mera separação da sociedade visível, pois Jesus Christo affirma: «Tudo o que ligardes na terra será ligado tambem no Cen e o que desatardes na terra será desatado tambem no Cen».

Ligar e desatar é exercer a auctoridade que pertence ao governo legalmente constituído e Nosso Senhor declara que os actos da Igreja, na terra, são confirmados no Cen. E a base sobre que